



## 40 ANOS SEM LOBATO? UMA VÍRGULA!

88 é um ano de números redondos. 100 anos da abolição, 20 anos da FNLIJ, 40 anos da morte de Lobato. E Lobato morreu? Coisíssima nenhuma. Falar isso é um verdadeiro bissurdo, como gosta de falar Emília. A data exata é 5 de julho de 1948. A FNLIJ vai falar muito esse ano do pai da literatura pra crianças no Brasil. A Biblioteca Internacional da Juventude de Munique talvez faça uma pequena mostra dos livros que tem por lá (algumas edições raras e preciosas). E vai contar pros alemães quem é Dona Benta, Pedrinho, Narizinho, Tia Nastácia, Visconde e Emília. Quando Luíz Raul contou por lá a história da Chave do tamanho, as pessoas perguntavam: mas não tem esse livro em alemão? Em inglês? Em francês? Não, não tem, infelizmente. Só as crianças italianas (ganharam de presente uma linda edição de Nasino, em 1979, editora Giunti Marzocco), as soviéticas (edições antigas), as argentinas (Lobato andou fazendo livro lá quando a barra pesou pra ele por aqui). E existe uma (boa) tradução pro castelhano. Tá mais do que na hora do Sítio do Picapau Amarelo "invadir" a América Latina. A gente tem certeza que a criançada do continente vai aderir gostosamente às peripécias da turminha pelo céu, pela Grécia de Hércules, em busca do Saci e nas lutas contra a Cuca, o Capitão Gancho, lado a lado com Peninha e Dom Quixote, tendo como arma o fabuloso pó de pirlimpimpim. Alguém duvida? E aqui no Brasil, vamos lançar o lema: nenhuma escola e nenhuma biblioteca sem Lobato. Daqui um apelo à editora Brasiliense (a casa do Lobato), às empresas, às Secretarias de Educação e Cultura, aos Ministérios, aos jornais, TVs, aos professores, bibliotecários e pais: vamos inundar este país com a mágica do Sítio. Combinado?

## PÓS GRADUAÇÃO

A partir de março deste ano se inicia no Rio o 1º Curso de Especialização em Literatura Infantil a nível de pós-graduação, coordenado pela FNLIJ e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É um desafio para esta área, onde não existe nenhum curso universitário que forme especialistas em LIJ. O corpo docente vai reunir nomes conhecidos daqui e de fora: Eliana Yunes, Francisca Nóbrega, Glória Pondé, Luci Ruas, Maria Elizabeth Vasconcellos e Rosa Maria Gens, Sônia Khéde (Brasil), Alga Marina Elisagaray (Cuba) e Silvia Castrillón (Colômbia). O curso foi estruturado visando a ampliar o mercado de trabalho na área e abrindo espaço para profissionais de Letras e áreas afins. Quem se interessar deve se apressar - o número de vagas se limita a 20. Inscrições a partir de 11 de fevereiro na UFRJ (Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Faculdade de Letras). Outras informações na sede da FNLIJ.

## CONGRESSO INTERNACIONAL

De 26 a 30 de setembro vai acontecer o 21º Congresso do International Board on Books for Young People (IBBY) em Oslo, Noruega. O tema deste ano é Children's Literature and the new media e vai reunir gente importante da LIJ do mundo inteiro. Em 83 foi construído um espaço especialmente para abrigar congressos - Soria Moria - num campo perto de Oslo. É lá, neste centro, que vai se realizar este grande evento da LIJ. Vamos começar a preparar as malas desde já pra embarcar pra Noruega em setembro. Informe-se: Toril Hansen Ombergun, 26/N-0283 OSLO 2/ Norway/Tel(int. + 472)649210.

## MAPA DA VIDA

Ilo Krugli e a equipe do Ventoforte-SP organizaram o livro Escola em quatro dimensões. É o resultado de um trabalho realizado na Escola Estadual Aristides de Castro e no próprio espaço do Ventoforte com crianças pobres da vizinhança. Contou com o apoio do Ministério da Cultura (Projeto Interação Escola - Comunidade, pela FUNARTE) e a Prefeitura de São Paulo.

O livro traz histórias contadas, por crianças, em três espaços - antes de nascer, história real, futuro - como num mapa da vida. "O que nos interessa, neste trabalho não conceitual e não doutrinário é perceber de alguma forma o que a realidade impõe a essas crianças como perspectiva de vida, que acaba sendo condicionamento e pré - determinação (...) com o mapa da vida os espaços existenciais passam a ter formas reais ou não, falamos do tempo da criança e do adulto, as simbologias do viver, fazer e sentir, configuradas numa dimensão construída, assim como nos mapas, nas cartas de navegação ou de vôos, metáforas onde é possível realizar a leitura do ser humano".

Ilo, além de artista e educador, também é autor. Ele está embarcando para o Festival de Teatro Infantil na Polônia com A viagem do barquinho. Foi feita uma adaptação só para ele com bonecos, panos e tudo mais que mora no seu universo mágico. Boa sorte, Ilo. Estamos torcendo pelo seu Barquinho, que sem dúvida navega no imaginário infantil.

## EMBARCANDO COM POETAS

O Fazendo Artes nº 11, da Funarte traz um pequeno ensaio crítico de Fernando Pessoa - é um ataque ao poema para crianças Bartolomeu marinheiro, do poeta Afonso Lopes Vieira (1875-1947). Vale reproduzir algumas frases pela lucidez das observações de Pessoa, que se estendem até os dias de hoje. Para ele, "nenhum livro

para crianças deve ser escrito para crianças (...) o Sr. Lopes quer escrever para crianças mediante intuição da alma infantil, como uma criança escrevendo para criança. Mesmo que se saísse bem disto, não se saía bem disto. Porque crianças não escrevem. Escrever como uma criança, é tolerável sendo criança, porque o ser criança o torna tolerável. Mas o que criança escreve ou não se publica ou se publica para adultos psicólogos". Vale ler o artigo todo e se pensar em discutir o assunto.

## RESGATANDO HISTÓRIAS

Maria Zaíra, nossa representante de Goiás, passou aqui pela FNLIJ e deixou dados muito legais do trabalho realizado no seu Estado. Há uns 4 anos atrás, uma equipe de professores da Universidade Federal de Goiás saiu pela região de Jaraguá, uma das cidades do ciclo do ouro, e fazendas das redondezas recolhendo histórias e contos com o pessoal da terra. Depois de muito papo, entrevistas, fotos, esta equipe editou 3 livros contendo este material: Histórias populares de Jaraguá, Folia de Reis e Histórias de Tereza Bicuda. Tereza é uma personagem da região envolvida com histórias de assombração. Este projeto foi uma iniciativa da UFG e do MEC. Os livros depois de prontos foram enviados de volta às comunidades e fizeram um sucesso enorme. Uma boa pedida pra gente sair por aí tentando resgatar as histórias das nossas regiões. Olha só que delícia de texto (parte da 1ª história sobre a orgulhosa Tereza Bicuda): "Quando ela morreu, puseram ela na Igreja do Rosário (...) No outro dia, (...) ninguém teve o gosto de carregar o caixão. Dizem que ela deu um estouro e foi pra serra, serra de Jaraguá. Contam que, chegando lá, nesse lugar chamado Canela de Ema, ela pregou num pau e virou uma enorme orelha de pau (...) Muita gente, aqui em Jaraguá, conta caso, história dela. Mas cada um conta de um jeito". Os 2 volumes estão no nosso Centro de Documentação e Pesquisa.

VIAGEM DA LEITURA

NOTÍCIAS 12/87 publicou a lista dos 15 livros referentes ao 1º bloco do projeto Viagem da Leitura. Aqui vai o restante, completando os 75 livros:

● 2º bloco - Histórias de não se crer, de Lia Neiva (Ao Livro Técnico); Um elfo em minha mão, de Gláucia Lemos (Contexto); Estranhas luzes no bosque, de Stela Carr (Pioneira); Berenice Detetive, de João Carlos Marinho (LPM); Rio liberdade, de Werner Zotz (Nórdica); O menino e o tuim, de Rubem Braga (Quinteto); Atrás do morro azul, de Miguel Jorge (Atual); O pequeno vampiro, de Angela Sommer Bodenburg (M. Fontes); O lobo do mar no supermercado, de Julieta Godoy Ladeira (Scipione); Histórias orientais de Hauff (Kuarup); O direito de viver, de Giselda Nicoletis (Memórias Futuras); Tem uma história nas cartas de Marisa, de Monica Stahel (Clube do Livro); 6ª feira de noite, de Mario Prata (Cultrix); Gavião do Riff Raffle, de Carlos Thiré (Ebal); Por um simples café, de Eliane Ganem (Antares).

● 3º bloco - Não olhe agora, de Walter Harmurt (Brasiliense); O fantástico mistério de Feiurinha, de Pedro Bandeira (FTD); O canto da praça, de Ana Maria Machado (Salamandra); Vito Grandan, de Ziraldo (Melhoramentos); Aristeu e sua aldeia, de Roberto Gomes (Antares); Doze reis e a moça no labirinto do vento, de Marina Colasanti (Nórdica); Berimbau e outros poemas, de Manuel Bandeira (José Olympio); Cocori, de Joaquim Gutierrez (Agir); Mais que a realidade, de Paulo Collen (Cortêz e Moraes); A mochila de Gabi, de Sérgio Caparelli (LCP); Assombramentos, de Mirna Pinsky (Paulinas); A hora do lobisomem, de Carlos Moraes (Quinteto); O caminhão mágico de Chico Beija-flor, de Marisa Mokarzel (Mercado Aberto); Bilhete no parabrisa; de Therezinha Alvarenga (Atual); Último dia de brincar, de Stela Maris Resende (Miguilim).

● 4º bloco - Baú de espantos, de Mário Quintana (Globo); Adão e Eva no paraíso, de Dionísio da Silva (Criar); Zumbi, de Joel Rufino dos Santos (Moderna); Relógio da sala, Sérgio Antunes (Dom Bosco); Sival Medina, de Isaltina e Napoleão (Européia); Lua no brejo, de Elias José (Mercado Aberto); Temor na praia, de Zayra de Albuquerque Petry (Sulina); Teatro da juventude, de Tatiana Belinky (Nacional); A canção de Assis, de Julio Fisher (Vozes); Nas margens do Araguaia, de Odete de Barros Mott (Marco Zero); Suando Frio, de Viviana de Assis Viana (Lê); El Cid, de Paulo Reginato (Scipione); Para gostar de ler (vol. 10), diversos (Ática); A velha casa da praia, de Camila Cerqueira (Edt. do Brasil); Mil e uma noites (Aladin e a lâmpada maravilhosa) (Hemus).

Além dos livros pra jovem, as crianças também vão ganhar uma mini-biblioteca:

● A conversa das palavras, de Zeflavio Teixeira (Ática); Quem espia se arrepia, de Eva Furnari (FTD); A máquina de pensar bonito contra o medo que o medo faz, de Carlos Alberto Castelo Branco (Salamandra); Quem tem medo de quê?, de Ruth Rocha (Rio Gráfica); Chiquita bacana e outras pequetitas, de Angela Lago (Lê); O cata-vento e o ventilador, de Luis Camargo (FTD); Doce, doce... e quem comeu regalou-se, de Sylvia Orthof (Paulinas); Sapo, Sarampo, Sarampeca, de Edgard Romanelli (Rio Gráfica); A casa do meu avô, de Ricardo Azevedo (Melhoramentos); Limeriques, de Tatiana Belinky (FTD); Foge, Tatu, de Eliardo França (Mercado Aberto); Meu amigo canguru, de Ziraldo (Melhoramentos); Nana Pestana, de Sylvia Orthof (Nova Fronteira); As mentiras de Paulinho, de Fernanda Lopes de Almeida (Ática); Pequeno pode tudo, de Pedro Bandeira (Moderna).

VIAGEM DA LEITURA

## 100 ANOS DA ABOLIÇÃO

Este ano se comemora os 100 anos da abolição. Muitos autores consagrados da LIJ já escreveram sobre o assunto. A FNLIJ pensa em resenhar livros sobre o tema pra publicar na Resenha de Livros para a Infância e a Juventude de maio, mês que vai concentrar as comemorações. Professores, escolas, bibliotecas se preparem para explorar este campo. Pra isso vale a leitura destes livros, discussões, exposições e muito mais. Nada preso às pedagógicas e cobranças. O legal da brincadeira é deixar o pessoal pequeno mergulhar no universo da cultura negra no Brasil.

## AINDA O NEGRO

Dias 23, 24 e 25 vai acontecer no Cineclubes Estação Botafogo um seminário sobre abolição e negro. Maria Augusto Machado vai realizar palestras após a exibição de filmes como Quilombo, Ganga Zumba, Xica da Silva, Casa Grande e Senzala. O Cineclubes também programou para maio uma série de apresentações de filmes sobre a raça negra e atividades para crianças e jovens de 1º e 2º grau. Atenção escolas!

## BICHOS DA ÁFRICA

Pra comemorar os 100 anos da Abolição a Melhoramentos recorreu à literatura oral africana e está lançando os dois primeiros volumes da série Bichos da África. São fábulas de bichos contadas pelos velhos sábios das comunidades aos jovens, que Rogério Andrade Barbosa selecionou e reescreveu. Ciça Fittipaldi buscou inspiração para suas ilustrações na arte ioruba. "Quatro volumes que mostram o valor do povo negro e sua grande contribuição para a cultura brasileira", diz o release. Axé, Melhoramentos!

## EVENTOS

- Oficina de Arte-Integrada e Oficina de Palavra - para crianças e adolescentes são atividades permanentes do Centro de Arte e Criatividade Infanto-Juvenil ligado à Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro. Além disto, o Centro organizou uma colônia de férias pra crianças de 3 a 12 anos, onde desenvolveu atividades de arte, literatura, jogos e passeios. Maiores detalhes: (021)281-0668.
- A Secretaria Municipal da Cultura de Aracaju está instituindo neste ano o I Concurso Municipal de Literatura Infanto-Juvenil na categoria conto. O concurso vai se dividir em 3 faixas etárias (7 a 9, 10 a 12, 13 a 15 anos). Pra outras informações entrem em contato com a Secretaria: Rua Itabira, 8/Aracaju/Sergipe.
- Está funcionando desde setembro de 87 no colégio Isa Prates/Pernalonga o Núcleo de Oficinas de Criação coordenado por Fernanda Vianna e Ana Cristina Vieira. Pro 1º semestre deste ano estão programadas 4 oficinas: Era uma vez..., Com a mão na massa, Do papel, Fazer-brincar - brinquedo. O colégio fica na Rua Francisco Otaviano, 131/Ipanema/Rio. Tel: (021)287-0562.
- Até dia 26 estão abertas as inscrições para o curso de formação de animadores para o Projeto Meu livro, meu companheiro da FNLIJ. Procurar Bia na nossa sede.

## Apoio Cultural

## XEROX

Um compromisso  
com a cultura

Equipe/Notícias/FNLIJ:  
Luiz Raul Machado  
Maria Célia Barbosa  
Anna Cláudia Ramos  
Maria Alice Martins